

HISTÓRIA...

O SINAPSA foi criado em 1934.

Como órgão corporativo, constituído na vigência do Estatuto Nacional do Trabalho, foi parte da arquitectura política do regime salazarista, com o seu à priori de conciliação de interesses entre os trabalhadores e o patronato.

A sua história é atravessada por regimes políticos que muitos trabalhadores de seguros não viveram, com períodos difíceis de intervenção, sempre reprimida, mas também com uma grande confiança no futuro.

Na década de 50, a classe fez um primeiro ensaio de autonomia, com uma direcção que não agradou ao regime, e foi impedida de prosseguir o seu mandato, tendo sido substituída por uma comissão administrativa, ao gosto do poder...

O novo despertar dos trabalhadores deu-se durante o consulado marcelista, no princípio de 70, com a realização de eleições e a investidura de uma direcção representativa.

O tronco da árvore furou a folhagem morta, o sedimento de décadas de opressão, para lançar aos céus a copa variegada de Abril.

O nosso Sindicato foi parte das forças que mudaram as empresas e as condições de trabalho. Após o 25 de Abril, um novo ciclo teve início, agora em democracia.

Os principais momentos desse ciclo mais sentidos no nosso sector foram a movimentação em torno das Nacionalizações, com uma profunda reestruturação em todos os vectores da gestão da Saúde e da Segurança Social, nos anos da Revolução.

A partir de 1976, assistiu-se ao aparecimento das tendências político-sindicais, a partir do chamado movimento da Carta Aberta que esteve na origem da criação da UGT, na qual o nosso Sindicato se filiou em 1977, desfilando-se da CGTP – Central de que foi um dos sindicatos fundadores, em 1970.

O Ciclo inverteu-se, com a reprivatização do sector de seguros e a reentrada em força de multinacionais

Desenvolveram-se as relações internacionais, no âmbito da associação com as outras organizações, ligadas à FIET, hoje UNI.

Sempre Sindicato Regional até 6 de Novembro de 1999, em que o Congresso votou por unanimidade o alargamento de âmbito do então **STSN**, que passou a abranger o território nacional, mudando a sua designação para **Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins (SNPSA)**, adoptando como sigla **SINAPSA**.

Em Novembro de 2009, o SINAPSA desfilou-se da UGT.

O **SINAPSA** tem pela frente, como todo o movimento sindical, as tarefas que uma profunda reorganização do sector e as políticas neo-liberais, também adoptadas pelo patronato de seguros, lhe impõem, em que o primado é a defesa dos legítimos direitos dos trabalhadores.

A árvore foi podada pelo que agora se chama de pós-modernidade, com o seu cortejo de indiferença e de zelos privados, e espera que todos nós façamos o que estiver ao nosso alcance para que a Primavera aconteça e com ela a renovação.

O **SINAPSA** será o que os trabalhadores de seguros, os seus associados, quiserem que seja.

E porque, hoje como antes, a união faz a força, não nos vamos deixar isolar pelo medo ou pela ilusão de que podemos passar uns sem os outros.

Vamos crescer com o nosso Sindicato.

Criar as condições para que o Sindicalismo em seguros se fortaleça e o SINAPSA continue a ser a sua referência.